



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS INDICADORES DE LIQUIDEZ E RENTABILIDADE E ANÁLISE DINÂMICA DO CAPITAL DE GIRO DA EMPRESA VALE S/A

Autores: VANESSA RODRIGUES MENDES, MIGUEL AUGUSTO DE OLIVEIRA NETO, ELINE CECILIA RIBEIRO DA COSTA, LEISY MENDES SOARES, GILSON RODRIGUES ROCHA, OTIL CARLOS DIAS DOS SANTOS

A análise das demonstrações contábeis das empresas é um tema que há muito tempo tem atraído a atenção dos administradores financeiros. Neste sentido salientam-se dois instrumentos de análise, que permitem analisar e gerir os recursos financeiros e econômicos das empresas. O primeiro é a análise tradicional por meio dos indicadores financeiros de liquidez e rentabilidade, e o segundo é a análise dinâmica, introduzida no Brasil pelo professor francês Michel Fleuriet. Esta pesquisa teve como objetivo comparar os resultados apresentados pelos índices de liquidez e rentabilidade e a análise dinâmica de capital de giro. A análise comparativa do exercício da empresa se deu a partir do cálculo dos indicadores sobre o balanço patrimonial e demonstração de resultados da Empresa Vale S.A, compreendido entre os anos 2015 e 2017. A pesquisa classificou-se como exploratória e descritiva com abordagem quantitativa, sustentada por uma pesquisa bibliográfica para fundamentação e direcionamento deste estudo comparativo. De acordo com os resultados apurados, verificou-se que os índices de liquidez geral, corrente, seca e imediata apresentaram oscilações no período estudado, com baixa significativa em 2016 e voltando a crescer no ano seguinte. Ou seja, houve diminuição na capacidade da empresa de saldar suas dívidas em 2016 aumentando essa capacidade no ano de 2017. De mesmo modo a análise dinâmica demonstrou que o Saldo de Tesouraria se encontrava negativo nos dois primeiros anos analisados, ou seja, a empresa financia parte da necessidade de capital de giro e/ou ativo permanente com fundos de curto prazo, aumentando o risco de insolvência, confirmando os resultados apresentados pelo MLL (margem de lucro líquido). Desta forma, concluiu-se que a utilização dos indicadores tradicionais (liquidez e rentabilidade) podem ter o mesmo nível de informações com relação aos indicadores propostos no modelo Fleuriet. Ambos os indicadores possuem funções e objetivos similares, porém com métodos diferenciados. Como limitação deste estudo, considera-se que os dados são exclusivamente de uma empresa, portanto, impossibilitando fazer generalizações. Sugere-se como estudos futuros a ampliação da pesquisa abrangendo mais empresas para que se possa obter resultados passíveis de generalizações.